

046

SELEÇÃO PARA LONGEVIDADE ABREVIADA EM *Drosophila willistoni*. Janaína Fontoura Caobelli, Sídia Maria C.-Jacques, Vera Lúcia Valente Gaiasky e Carmen Carolina R. Saavedra (Depto. de Genética, Instituto de Biociências – UFRGS).

Sabe-se que a longevidade é um fator importante do "fitness", é espécie-específica e é controlada por fatores genéticos e ambientais simultaneamente, o que dificulta o seu estudo a nível molecular. Assim sendo, o nosso experimento de seleção para extremos de longevidade tem como objetivo principal extremar as características deste fator, a fim de simplificar a análise dos genes influentes neste caráter. Partindo de um trabalho de pré-seleção de indivíduos com longevidade maior (regime V+) e de longevidade menor (regime V) de descendentes de populações naturais de *Drosophila willistoni* provenientes do Parque Florestal Estadual do Turvo, de clima mais quente, e de Bento Gonçalves, de clima mais frio, foram retirados descendentes que foram mantidos em laboratório sob uma temperatura de 17 C num intervalo de repicagem de três dias. Em cada observação, os indivíduos mortos foram sexados e a data de morte registrada para posterior classificação em indivíduos de longevidade máxima (V++) e em indivíduos de longevidade mínima (V). Os resultados obtidos foram submetidos a uma análise da variância fatorial (teste SNK). Curiosamente, a população que mostrou diferenças significativas em resposta ao regime de seleção imposto no presente trabalho foi a que apresentou longevidade mínima (P. F. E. do Turvo), em oposição ao que toda a literatura corrente relata, que é uma resposta positiva mais comum para longevidade máxima. Constatamos também que as fêmeas apresentaram uma longevidade significativamente maior que a dos machos independentemente da localidade e do regime, o que é concordante com os demais trabalhos publicados nesta área de pesquisa (PROPESQ, FAPERGS, CNPq e FINEP).